

CIDADE DO MÉXICO

Facilitar o diálogo entre o governo e o setor para uma entrega mais limpa na última milha



Histórico

O transporte de carga é responsável por uma proporção significativa da poluição do ar e das emissões de GEE na Cidade do México. Em 2022, a Cidade do México lançou dois programas voluntários baseados em incentivos para encorajar as empresas a fazer a transição de suas frotas para veículos elétricos e/ou equipar os veículos a diesel existentes com filtros de partículas. Em 2023, a Cidade do México e a C40, com o apoio do Clean Air Fund, colaboraram em um esforço para aumentar a adoção desses programas.

Abordagem

- 1. Entenda o cenário (~1 mês)** Realização de pesquisa e análise qualitativa do cenário do transporte de carga e do ambiente político em nível nacional e local, para permitir a identificação do subconjunto de partes interessadas a ser focado.
- 2. Envolver as partes interessadas (~3 meses)** Realizar entrevistas e discussões em grupo com as partes interessadas para desenvolver uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos programas voluntários da cidade.
- 3. Construir evidências e mensagens (~2 meses)** Conduzir análises e desenvolver mensagens para vários públicos e produtos (incluindo infográficos e guias práticos sobre os programas voluntários da cidade) para criar apoio e incentivar a participação.

Resultados

Esse projeto apoiou o [lançamento da Iniciativa Laneshift](#) e ajudou a Cidade do México a determinar as próximas etapas para acelerar a descarbonização do transporte de carga na cidade.

Aprendizados e recomendações

- **As comunicações e a divulgação são essenciais** ao lançar uma nova política ou programa; caso contrário, a falta de conscientização pode resultar em uma aceitação lenta ou baixa conformidade. Os governos municipais devem dedicar tempo e recursos ao planejamento e à criação de comunicações e divulgação sempre que possível.
- **A abordagem do transporte de carga tem o potencial de proporcionar um ar mais limpo dentro e fora das fronteiras da cidade.** Como grandes centros de atividade econômica, as cidades são o início e o fim da maior parte do movimento de mercadorias. As ações para reduzir as emissões do transporte de carga em uma determinada cidade podem ter efeitos em cascata em nível regional e nacional.
- **A criação de espaços seguros para o diálogo aberto entre o governo e o setor proporciona uma situação de ganho mútuo para todos.** Especialmente para programas voluntários baseados em incentivos ou políticas voltadas para o setor privado, os governos municipais devem considerar a possibilidade de reunir as partes interessadas para compartilhar experiências e aprendizados com seus pares e com o governo municipal. Isso pode melhorar a adoção e a participação em programas voluntários.

Entre em contato com airquality@c40.org para obter mais informações

C40
CITIES



BOGOTÁ

Uma abordagem que prioriza a equidade para uma zona de ar limpo

Histórico

Bogotá e a C40 fizeram uma parceria para projetar as primeiras *Las Zonas Urbanas por un Mejor Aire* (Zonas Urbanas por um Ar Melhor, ou ZUMA) da cidade, para melhorar a qualidade do ar em áreas altamente poluídas e locais onde residem comunidades marginalizadas e clinicamente vulneráveis. Esse projeto foi apoiado pelo Clean Air Fund de 2022 a 2024.

Abordagem

- 1. Estabelecer a base de evidências (~9 meses)**
 - a. Coleta de dados e realização de análises de impacto (sobre equidade, saúde, indicadores econômicos e outros)
 - b. Avaliar o custo-benefício e a eficácia de custo das possíveis intervenções para sustentar o ZUMA, e
 - c. Pesquisar as ferramentas legislativas e regulatórias disponíveis para implementar e fazer cumprir o ZUMA.
- 2. Criar consenso em todo o governo municipal (~6 meses)** Apresentar as informações acima e facilitar o acordo entre vários departamentos/secretarias sobre as intervenções para a ZUMA e o roteiro para implementação.
- 3. Construir apoio público (~6 meses)** Realizar pesquisas públicas e projetar uma estratégia de comunicação e uma estrutura de mensagens para envolver os residentes e criar apoio para o ZUMA.

Resultados

A primeira ZUMA de Bogotá, no distrito de Bosa, foi anunciada em setembro de 2023. Bogotá se comprometeu a lançar uma segunda ZUMA até 2027. A abordagem da cidade para a criação de ZUMA, baseada em equidade, tornou-se um modelo para a implementação de zonas de ar limpo na América Latina e no mundo

Aprendizados e recomendações

- **"Se você quer ir rápido, vá sozinho; se você quer ir longe, vá junto."** Os esforços multidepartamentais levam mais tempo do que aqueles liderados por uma única agência; no entanto, o aumento resultante da integração e da institucionalização pode garantir a continuidade de uma determinada política, especialmente quando ocorrem mudanças na administração e na equipe.
- **Medir a percepção do público (por meio de pesquisas, por exemplo) é um investimento eficaz** não apenas para que os governos municipais entendam e incorporem a opinião pública na elaboração de políticas, mas também como uma ferramenta para melhorar a percepção do governo, fazendo com que os residentes sintam que suas preocupações estão sendo ouvidas e demonstrando que seu governo está trabalhando para eles. Embora a pesquisa de opinião seja uma ferramenta que as cidades podem utilizar para avaliar a percepção do público, há vários outros mecanismos para envolver o público no processo de desenvolvimento de políticas.

Entre em contato com airquality@c40.org para obter mais informações

C40
CITIES

JAKARTA

Padronização do monitoramento da qualidade do ar em toda a cidade



Histórico

Em resposta à proliferação de sensores de baixo custo implantados por organizações em Jacarta, a C40 e o governo da cidade de Jacarta trabalharam juntos para melhorar a coordenação, a colaboração e a padronização do monitoramento da qualidade do ar. Esse projeto foi apoiado pelo Clean Air Fund em 2023.

Abordagem

- 1. Compreender o cenário (~2 meses)** Conduziu pesquisas e entrevistas para compreender as implantações anteriores e atuais de monitoramento de AQ por departamentos governamentais, instituições acadêmicas e organizações não governamentais e para sensibilizar as partes interessadas quanto aos objetivos do projeto da C40 e de Jacarta.
- 2. Mapear as partes interessadas (~1 mês)** Identificou e mapeou as partes interessadas com base em atributos (como influência, interesse) e estabeleceu com cada parte interessada como e quando incluí-las no processo de tomada de decisão.
- 3. Estabelecer as melhores práticas globais e regionais (~2 meses)** Conduziu pesquisas sobre as melhores práticas globais e regionais em relação ao monitoramento de sensores de baixo custo, para orientar a implantação de sensores de baixo custo em Jacarta por meio de uma nova estrutura proposta.
- 4. Convocar e criar consenso (~4 meses)** Realizou e facilitou uma série de discussões de grupos de foco para obter consenso sobre cada aspecto da estrutura de monitoramento proposta, começando pelo básico ("Por que estamos monitorando a qualidade do ar?") e avançando para os detalhes ("Quais procedimentos de calibração usaremos?")

Resultados

A estrutura de monitoramento, apoiada pelo consenso das partes interessadas, resultou em um [Protocolo de Implementação para Monitoramento de OA de Baixo Custo em Jacarta](#), o primeiro desse tipo em uma cidade. Ele fornecerá a base para um instrumento regulatório a ser implementado no final de 2024 e informará esforços semelhantes em nível de governo nacional e nos municípios da área metropolitana de Jacarta.

Aprendizados e recomendações

- **Os governos municipais têm um papel importante a desempenhar na convocação das partes interessadas para padronizar os esforços de qualidade do ar (monitoramento).** Um ambiente repleto de organizações (monitorando a qualidade do ar) pode criar a oportunidade para que um governo municipal assuma a liderança e convoque as partes interessadas para que se concentrem e direcionem os recursos para um maior alinhamento.
- **A atenção da mídia pode catalisar a colaboração entre as partes interessadas.** A atenção negativa em torno da má qualidade do ar em Jacarta em agosto de 2023 acelerou a colaboração entre o governo da cidade e as organizações parceiras.

Entre em contato com airquality@c40.org para obter mais informações

C40
CITIES

O futuro do Rio passa

pele centro.



RIO DE JANEIRO

Construindo apoio público para um Distrito de Baixas Emissões

Histórico

O Distrito de Baixas Emissões no centro do Rio de Janeiro está em sua fase piloto, com uma série de intervenções planejadas de infraestrutura verde e mobilidade. Em 2023, a C40 e o Rio de Janeiro formaram uma parceria para desenvolver uma campanha de comunicação para criar apoio público para o Distrito. Esse projeto foi apoiado pelo Clean Air Fund.

Abordagem

- 1. Compreender o público (~3 meses)** Pesquisas, entrevistas e grupos de foco para compreender as percepções do público sobre a poluição do ar, as mudanças climáticas e as medidas propostas para o Distrito de Baixas Emissões. Categorizamos os públicos em grupos favoráveis, neutros e críticos com base nas percepções do público.
- 2. Criar e testar mensagens-chave (~3 meses)** Desenvolver uma estratégia e uma estrutura de mensagens para cada grupo de público-alvo e testar as mensagens-chave por meio de entrevistas e discussões em grupos de foco.
- 3. Desenvolver o conceito criativo e o plano de engajamento (~3 meses)** Com base nas mensagens testadas, desenvolver um tema unificador e uma identidade visual para a campanha e uma abordagem em fases para a implementação.

Resultados

A primeira etapa da campanha de comunicação do Distrito de Baixas Emissões foi lançada em dezembro de 2023. A abordagem da cidade na criação de uma identidade, marca e mensagem para o Distrito de Baixas Emissões com base nos interesses e valores dos residentes criou uma abordagem de melhores práticas para comunicações sobre ar limpo, não apenas no contexto latino-americano, mas também globalmente.

Aprendizados e recomendações

- **O desenvolvimento de um plano de comunicação no início do projeto pode ajudar e acelerar a tomada de decisões.** O desenvolvimento da campanha de comunicação na fase piloto do LED serviu para criar um consenso entre vários departamentos do governo municipal em torno da visão abrangente da política. As prefeituras podem considerar um exercício semelhante como uma ferramenta para programas ou políticas que abrangem vários departamentos ou funções.
- **É essencial planejar a incerteza.** Eventos políticos, situações e notícias podem ter impactos prejudiciais na implementação da campanha. Para evitar isso, os governos municipais devem estabelecer estratégias de resposta rápida ou criar flexibilidade em seus planos de engajamento (por exemplo, planejando vários cenários não ideais).

Entre em contato com airquality@c40.org para obter mais informações

C40
CITIES

RIO DE JANEIRO

Institucionalização da qualidade do ar na tomada de decisões



Histórico

O Distrito de Baixas Emissões no centro do Rio de Janeiro está em sua fase piloto, com uma série de intervenções planejadas de infraestrutura verde e mobilidade. Em 2023, a C40 e o Rio de Janeiro fizeram uma parceria para identificar e estabelecer os dados e as evidências necessárias para informar a tomada de decisões e o planejamento do Distrito de Baixas Emissões. Esse projeto foi apoiado pelo Clean Air Fund.

Abordagem

- 1. Construir a base de evidências (~9 meses)** Trabalhando em todos os departamentos do governo municipal, a equipe coletou dados e realizou análises de impacto na saúde e análises de impacto econômico dos cenários de intervenção propostos para o Distrito de Baixas Emissões.
- 2. Identificar a lacuna entre a visão e a realidade (~2 meses)** Ao comparar os sistemas institucionais do governo municipal e a capacidade do pessoal para o monitoramento de AQ e, em seguida, comparar os resultados com as metas de monitoramento de AQ do governo municipal, a equipe identificou as próximas etapas para que a cidade avance no monitoramento.
- 3. Treinar e desenvolver habilidades (~2 meses)** Com base nos resultados do exercício de benchmarking, a equipe treinou as partes interessadas da cidade e de fora da cidade no monitoramento de AQ e no gerenciamento de dados, usando exemplos e recursos de melhores práticas globais e regionais.
- 4. Convocar e criar consenso (~1 mês)** Após o treinamento e o desenvolvimento de habilidades, a equipe convocou as partes interessadas da cidade e de fora da cidade para facilitar as conversas e tomar decisões sobre o monitoramento de AQ, para co-desenvolver os procedimentos e planos de monitoramento de AQ do governo da cidade.

Resultados

O Rio de Janeiro estabeleceu formalmente [um Comitê Técnico de Qualidade do Ar](#), composto por dez entidades governamentais e não governamentais para supervisionar o monitoramento de qualidade do ar e o uso de dados de monitoramento de qualidade do ar para o planejamento local. A cidade também implantou dois sensores de baixo custo no LED e estabeleceu um plano para ampliar ainda mais sua rede de monitoramento de QA no curto e médio prazo.

Aprendizados e recomendações

- A institucionalização dos relacionamentos pode estabelecer a base para parcerias e colaborações eficazes.** As relações informais entre departamentos, organizações e governos levam tempo para se desenvolver; a formalização dessas relações por meio de acordos institucionais pode ajudar a sustentar as mudanças de pessoal e criar o mandato para esforços focados em uma questão específica.

Entre em contato com airquality@c40.org para obter mais informações

C40
CITIES



BENGALURU

Uso de dados de AQ para planejamento local e tomada de decisões

Histórico

Em 2023, a C40 fez uma parceria com Bengaluru, com o apoio do Clean Air Fund, para desenvolver seu [roteiro integrado de ação climática e qualidade do ar](#) para [2050](#) e aprimorar a entrega do Programa Nacional de Ar Limpo.

Abordagem

- 1. Estabelecer a base de evidências (~6 meses)**
 - a. Coleta de dados e informações para estabelecer uma linha de base da qualidade do ar para Bengaluru
 - b. Avaliar estudos existentes e documentação de políticas para identificar intervenções climáticas com os maiores benefícios para a qualidade do ar e a saúde pública
 - c. Modelagem dos benefícios econômicos e de saúde dos cenários de planejamento de ação climática propostos pelo governo da cidade
- 2. Convocar e criar consenso (~6 meses)** Envolver vários departamentos municipais e governos estaduais e regionais relevantes em uma série de workshops, reuniões bilaterais e discussões de grupos de foco para facilitar a tomada de decisões sobre quais ações climáticas devem ser priorizadas para implementação.
- 3. Avaliação comparativa com os planos de qualidade do ar existentes (~2 meses)** Avaliar as ações prioritárias (climáticas) quanto à consistência com a melhoria da qualidade do ar e com os planos de gerenciamento da qualidade do ar existentes; garantir que os departamentos de qualidade do ar sejam incluídos na implementação das ações relevantes.

Resultados

Bengaluru é a terceira cidade da Índia a ter um [Plano de Ação Climática](#) em conformidade com o Acordo de Paris e a primeira na região a integrar totalmente a modelagem e a análise de AQ em seu Plano de Ação Climática. A cidade também criou um novo departamento, a Célula de Ação Climática, para supervisionar a implementação do Plano de Ação Climática. O processo e o produto multigovernamental servem de exemplo para as cidades da C40 e de outras regiões de Karnataka e da Índia.

Aprendizados e recomendações

- **A combinação de abordagens de baixo para cima e de cima para baixo pode ser eficaz para integrar o clima e a qualidade do ar na tomada de decisões.** Embora o inventário de emissões de GEE de baixo para cima tenha fornecido a base para as ações climáticas propostas, foi o enquadramento dessas ações no contexto das metas e da visão de longo prazo (estabelecidas nos planos de gerenciamento da qualidade do ar existentes e em outras políticas ambientais) que permitiu que a qualidade do ar fosse integrada e priorizada na tomada de decisões.

Entre em contato com airquality@c40.org para obter mais informações

C40
CITIES